

Caderno Informativo

SICOOB Credivertentes

**Projeto Ambiental
é premiado em
Brasília**

Pág. 6

Nº 114
Ano 24

OUTUBRO A
DEZEMBRO/2022
E JANEIRO/2023



**Visitas: proximidade com o
Cooperado é essencial**

 Página 8

Movimento

No fim de dezembro, desembarcamos em Bias Fortes, município próximo a Barbacena. Mais do que abrir portas e descerrar placas, aquele momento marcou mais um movimento de aproximação do Sicoob Credivertentes, mais uma história de inclusão sendo escrita e mais uma possibilidade de transformação para os mais de 3,6 mil habitantes locais. Algo que também já havia acontecido em Desterro do Melo, Santa Rita de Ibitipoca e Santana do Garambéu em 2022. A jornada, porém, não terminou.

Nunca termina, na verdade. Primeiro porque ainda há localidades desassistidas pelo sistema bancário tradicional, com potencialidades de mercado a serem impulsionadas e gente ansiosa por serviços financeiros de ponta perto de casa. Segundo porque nosso propósito, de desenvolvimento sustentável e coletivo, se renova vitória a vitória. Não se trata, então, de contar um, dois, três, quatro novos Pontos de Atendimento no mapa. Se trata de chegar a novos terrenos, plantar novas sementes, fincar novas raízes, regar mais vidas e sonhos, colher prosperidade e recomeçar todo o processo em todos os lugares onde o Sicoob Credivertentes está. Esse é o Ciclo Virtuoso do Cooperativismo, essa é a nossa missão diária é quase 37 anos.

Prova disso, aliás, é termos começado 2022 reinaugurando nosso Ponto de Atendimento (PA) na terra natal, São Tiago. Isto é, entregando um espaço mais amplo, com design ainda mais arrojado e estrutura totalmente pensada na comodidade de quem passa por lá. Tudo equilibrando tecnologia de ponto a acolhimento, sorrisos e diálogos humanizados.

Mas se engana quem pensa que nossa jornada acontece somente entre as paredes dos PAs; ou que se restringe aos apertos de mãos nos negócios fechados. Nas próximas páginas, a informação se transforma em registros singelos de muitos espaços onde a Cooperação consegue chegar; de realidades que consegue revolucionar. E você faz parte desse movimento.

Boa leitura.

PALAVRA DO CONSELHO

Mares do Cooperativismo

por João Pinto de Oliveira,
presidente do Conselho de Administração

“Navegar é preciso”, eis um dos versos mais conhecidos de Fernando Pessoa.

Estamos, afinal, sempre em movimento, mobilidade, transição, travessia. Poderíamos simbolizar, pois, o barco como a empresa com seus equipamentos, sua cultura, sua contextualização, o olhar para além. Tínhamos – ao zarparmos, quase 37 anos atrás – uma caravela, alguns marujos obstinados, o mar desconhecido, enigmático. Ao mesmo tempo, compartilhávamos o objetivo maior de dotar a comunidade de uma Instituição Financeira geradora e promotora de estabilidade na economia local.

Algo ousado que provamos ser possível.

Na verdade, toda boa viagem envolve, como sabemos, ponto de partida, destino (visão de longo prazo), trajeto (ações necessárias para se chegar a bom termo) e até a ânsia pela imensidão à frente. Isso sem falar nas transformações e mudanças enfrentadas ao longo do roteiro. No caso específico da jornada por Justiça Financeira, há o impacto de pautas políticas, econômicas, sociais, climático-ambientais, tecnológicas, comportamentais. Mas soubemos, com expertise, lidar com todas elas de maneira agregadora, estratégica, sustentável.

Por esse motivo, estamos prontos tanto para contextos cada vez mais virtuais e de redes cibernéticas impulsionando agilidade de processos; quanto para a otimização de recursos naturais, de bens materiais e, oxalá, uma economia compartilhada e consciente valorizando a diversidade, o coletivo. Algo que, aliás, incentivamos e está no cerne da nossa missão.

Para isso, promovemos uma cultura de diálogo e planejamento. Ou melhor, criamos redes interorganizacionais que gerem ganhos coletivos e conexão com o próximo. Afinal, Cooperação e trabalho em equipe promovem a aprendizagem e o autoaperfeiçoamento; estimulam o respeito à diversidade; ampliam a criatividade e a inovação; fortalecem círculos sociais; dignificam e enobrecem.

Para encerrar, lembro aqui de Henry Ford ao mencionar que “unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, trabalhar em conjunto é a vitória”. Já Alexandre Magno pontua que “da conduta de cada um depende o destino de todos”. Ambas têm, nas entrelinhas, filosofias essenciais do Cooperativismo que são praticadas em nosso cotidiano institucional. E assim permaneceremos.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Filiada ao Sicoob Central Crediminas - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais; à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais; e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Fabiana Diéle Barros de Oliveira - Vice-Presidente
Antônio Vicente de Andrade; Cristiano Alexandre de Almeida;
Lígia Honorina Moreira; Luís Cláudio dos Reis; Mauro Caporali Vivas; Wagner Ferraz Coelho Presotti; Yuri Carvalho Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Conselheiros Efetivos: Cristóvão Avelar, Luís Gustavo de Resende e Rafael César Leão

Conselheiros Suplentes: Henrique Fernando Godinho Santos, Miguel Arcaño de Carvalho, Manoel Túlio Salomão de Almeida

CADERNO INFORMATIVO DO SICOOB CREDIVERTENTES

Publicação trimestral do Sicoob Credivertentes - Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 - Centro
36350-000 - São Tiago - MG - **Telefax:** (32) 3376-1386

E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

São Tiago, Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Bias Fortes, Belo Horizonte, Barbacena, Cipotânea, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Desterro do Melo, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do

Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santa Rita de Ibitipoca, Santana do Garambéu, São João del-Rei e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibebe Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Caderno Informativo do Sicoob Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião institucional.



Revoluções, desafios e futuro comum

Univaldo Coelho Cardoso fala com propriedade e paixão sobre Cooperação e Cooperativismo. Não esconde, porém, que entre o despertar da missão agregadora e a consolidação da carreira pujante houve um episódio que poderia ser traumático para muitos – mas se tornou um ponto de ruptura.

Na realidade, no fim dos anos 1990, um Univaldo de apenas 26 anos foi convidado a integrar uma Cooperativa Educacional. Seis meses mais tarde, a proposta foi outra: presidir a entidade. “No afã da juventude me senti lisonjeado e aceitei o convite. Hoje, sei que foi um equívoco nosso. Eu não tinha conhecimento suficiente, não estava pronto para liderar aquele processo”, reflete.

O “navio” do projeto acabou “naufragando” e Coelho fez mais do que sobreviver: “Foi um momento que me marcou muito. Afinal, um projeto de grande valor social e econômico foi descontinuada por conta, veja só, da inexperiência de um grupo de pessoas muito bem-intencionadas. Então ali decidi que iria me especializar em Cooperativismo. Queria trabalhar para evitar que erros como os que cometemos ocorressem outra vez”.

E conseguiu.

Sicoob Credivertentes – No último trimestre de 2019, você coordenou junto conosco um Encontro de Delegados, em Tiradentes. Meses depois, a Pandemia causada pelo Coronavírus virou o mundo de cabeça pra baixo e impediu, entre outras tantas ações, a reunião de pessoas. Nosso evento retornou agora, no final de 2022, e contou com sua presença mais uma vez. Na sua opinião, as transformações sociais impactaram também esse ambiente de representatividade Cooperativista? Por quê?

Univaldo Coelho – A Pandemia não deixou um espaço sequer da sociedade sem ser afetado. Num prazo muito

curto, tivemos que rever muitos de nossos comportamentos e práticas – tanto individual como coletivamente. E com o Cooperativismo não foi diferente.

O viés do encontro como exercício de “Cidadania Cooperativista” em Assembleias e reuniões de Conselhos, por exemplo, foi debilitado como meio de conter a transmissão do vírus. Drasticamente, foi necessário privilegiar os espaços digitais para manter a comunicação e a dinâmica de trabalho funcionando. Acontece, no entanto, que ainda não absorvemos totalmente essa mudança cultural...

Sicoob Credivertentes – E ela é irreversível. Quer dizer... Como algo muito além do período pandêmico, essa digitalização definitiva das relações tende a perdurar. Como o Cooperativismo pode ajudar na adaptação e inclusão nesse sentido?

Univaldo Coelho – De fato, é um mundo de relacionamentos híbridos – ora presenciais, ora digitais – que realmente veio para ficar. Mas como diz o ditado, “a chuva não cai numa cabeça só”. Então aprender a utilizar esses recursos em prol da proximidade social, e não do afastamento, é um desafio dado para todos.

Afinal, passa por questões culturais; nem todos são “alfabetizados” na linguagem e no uso dos recursos digitais;

e muitos ainda não têm acesso à tecnologia ou aos equipamentos adequados para usá-la. No âmbito das Cooperativas, então, a questão é de intensidade no esforço necessário para garantir que esse conhecimento seja disseminado por todo o quadro social.

Sicoob Credivertentes – No Encontro de Delegados em 2022, você e sua equipe promoveram uma roda de conversas sobre o “Futuro Comum”, um tema essencial tanto para os princípios Cooperativistas em si quanto para nossos tempos. Ele é possível? O que nós, como cidadãos e Cooperados, podemos fazer para que se torne “presente”?

Univaldo Coelho – Olha, essa pauta é muito interessante. Porque perceber que nosso futuro como humanidade é coletivo é, a meu ver, o primeiro grande desafio. Vivemos em bolhas sociais que nos impedem de ver nossas conexões uns com os outros. E o Cooperativismo pode mudar isso. No setor econômico, o Cooperativismo é uma doutrina que apregoa a ajuda mútua como forma de solucionar problemas diversos e propiciar melhor geração, distribuição de riqueza. “Junto” é o ponto de partida numa Cooperativa e, nesse sentido, muito coerente com a visão de estarmos atrelados a um Futuro Comum numa “Casa Comum” – como diz a metáfora poderosa do Papa Francisco.



Vale das Candeias - e do Empreendedorismo

4

Gilson Antônio e Anádrria Azarias se casaram jovens, bem antes dos 20 anos. Mas se naquela época sobravam energia e sonhos, faltava... patrimônio. Exatamente por isso, junto com a rápida chegada da primeira e única filha, Aline, veio também muita luta. “A verdade é que subimos ao altar sem ter nada além de amor. E foi assim durante muito tempo. Alugamos uma casa e fomos batalhar pra ter nossa vidinha”, conta Anádrria, mais conhecida como Nadinha.

Hoje, porém, a realidade é outra. Isso porque o casal é “dono do mundo”. Ao menos foi exatamente isso o que garantiu uma hóspede do Vale das Candeias, complexo de chalés em meio à natureza a 4km da área urbana de Itutinga – entre Lavras e São João del-Rei. O lugar, inaugurado em 2012, soma 2,3 mil hectares de área às margens da Represa de Itutinga. Ali, ao longo de 10 anos, foram construídos oito bangalôs privativos (para casais ou famílias) com design rústico, arrojado e aconchegante, ao mesmo tempo. Tudo deixando espaço para luxos que vão desde redes convidativas a banheiras de hidromassagem ou ofurôs na maioria das estruturas.

Esses detalhes se somam à famosa “prainha” da pousada com churrasqueira, mesinhas, lareira ao ar livre, caiaque e canoa. Para as crianças, um pequeno playground já na entrada do Vale é parada obrigatória – e diversão garantida.

JORNADA

A propriedade surgiu na vida de Nadinha e Gilson em um desses

percalços e acasos que só as boas narrativas têm. “Nós sempre amamos a natureza e tínhamos como programa familiar algumas escapadas para o meio do mato. Aos poucos, com a vida mais tranquila financeiramente, chegamos a alugar uma propriedade pequeninha para passar os finais de semana. Mas o proprietário decidiu beneficiá-la e precisamos sair. Na época em que perdi esse refúgio, havia acabado de perder também o meu pai. Justamente a pessoa de quem herdei a paixão pelo verde”, diz Nadinha em referência a Seu Nelson Pereira.

E veio dele uma surpresa: economias, como herança, suficientes para a compra de um terreno. Não saiu, no entanto, como o planejado – para a alegria de quem pode desfrutar hoje do Vale das Candeias. “Nosso plano era ter aqui uma casa pra nós. Mas logo que começamos a construir as pessoas começaram a perguntar: ‘você planeja alugar pra temporada?’; ‘quando vai estar disponível pra locação?’. De questionamento em questionamento veio o ‘peraí’ e entendemos que nosso canto podia ser algo mais”, acrescenta Nadinha.

O resto é história de – muito! – Empreendedorismo.

SICOOB

Anádrria Azarias é titular de uma das primeiras contas abertas no Sicoob Creditantes em Itutinga ainda em 1998. “A 46ª, para ser mais exato”, lembra o gerente do Ponto de Atendimento local, Endel Lopes. Exatamente por toda essa longevidade, a relação entre Cooperativa e Cooperados abraçou as necessidades da Pessoa Física no início para,

depois, ser essencial para a Pessoa Jurídica. “Nenhum desses chalés existiria se não fosse o Sicoob. Todos contaram com Financiamentos para deixarem de ser sonhos e se tornarem realidade”, explica Nadinha, que cedeu entrevista a nossa equipe enquanto Gilson, que se diz tímido, preferiu focar na construção de um deck anexo justamente a uma dessas estruturas – algo impensável em 2020.

“A Pandemia nos afetou em todos os sentidos. E o primeiro deles foi justamente nos obrigando a fechar as portas. Os hóspedes deixaram de chegar, nós paramos de trabalhar, mas as contas continuaram aparecendo na porta. Foi terrível, zeramos nossa renda e entramos em desespero”, se recorda a empreendedora.

O alento veio, conta ela, com Cooperação. “Procuramos o Sicoob Creditantes e renegociamos os débitos que tínhamos lá. Da hora em que fomos recebidos ao momento em que deixamos a agência, o alívio tomou conta de nós. Toda conversa foi empática, todo tratamento foi humano e todos os planos foram traçados de um jeito muito compreensivo. A nossa gratidão é infinita”, atesta.

Para Endel Lopes, essa é a comprovação de um propósito realizado. “Mais do que uma Cooperativa de Crédito, somos verdadeiros parceiros de quem está conosco. E isso significa oferecer soluções inclusive nas dificuldades – especialmente naquele momento difícil e incerto para todos. Perceber que deu tudo certo nos alegra e mostra, mais uma vez, que estamos no caminho certo”, encerra.



O presidente do Conselho de Administração João Pinto de Oliveira ao lado do prefeito bias-fortense Fabrício Almeida

Sicoob Credivertentes abre Ponto de Atendimento Eletrônico em Bias Fortes

Município a 63km de Barbacena foi a quinta localidade com instalações inauguradas em 2022

Quem passou pela Praça Doutor Antônio Pires na quinta-feira, 22 de Dezembro, notou duas coisas: um letreiro do Sicoob na fachada reformada do imóvel 29A; e a ansiedade de José Maria da Silva, agricultor de 69 anos. “Já posso abrir uma conta?”, perguntou acrescentando que havia pesquisado tudo sobre a instituição e mal podia esperar para se tornar um Cooperado. “Cooperação”, aliás, foi termo que ecoou durante toda a manhã – marcada justamente pela inauguração de um Ponto de Atendimento Eletrônico (PAE) do Sicoob Credivertentes no local.

Isso significa que, desde então, a população bias-fortense conta com Caixas Eletrônicas; soluções de ponta; e muita Justiça Financeira na vizinhança. Algo transformador para pessoas como a servidora estadual Neuza de Fátima. “Houve um momento em que precisamos pegar estrada para receber o próprio salário. Era triste e desanimador. De repente a gente se vê num lugar bonito desses podendo não só sacar dinheiro, mas até contratar Empréstimos, fazer Financiamentos, ter

um Seguro”, elogiou.

O mesmo pontuou o prefeito local, Fabrício Almeida. “Há cerca de dez meses, a única instituição financeira com que podíamos contar nos abandonou. Foi do dia para a noite sem diálogo, sem entendermos o porquê. A esperança voltou com o Sicoob Credivertentes que nos reconheceu e valorizou”, disse.

O novo PAE é vinculado à agência de Barbacena, já tradicional na região, garantindo apoio logístico, atendimento humanizado e todo o suporte necessário aos Cooperados. Isso sem falar, claro, em aplicativos e internet banking disponíveis ao público. “Sinto como se estivesse recomeçando. Isto é, estabelecendo relações com uma comunidade nova, mas trazendo a confiança e a experiência de 21 anos no mercado”, explica o gerente barbacense, Aloízio Andretto.

Já o presidente do Conselho de Administração no Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, destacou o fator inclusivo do novo Ponto de Atendimento. “Não se pode falar em

desenvolvimento e crescimento sem oferecer acesso ao mercado financeiro, sem Crédito adequado e projetos que impulsionem as comunidades. A Cooperação, a união e a busca pelo bem comum são o princípio de absolutamente tudo – incluindo um futuro próspero”.

EXPANSÃO

Com 36 anos de história, o Sicoob Credivertentes está instalado em 25 comunidades no Campo das Vertentes e na capital mineira, Belo Horizonte, somando cerca de 35 mil Cooperados. Só em 2022, a Cooperativa desembarcou com Pontos de Atendimento Eletrônicos em Santana do Garambéu, Santa Rita de Ibitipoca e Desterro do Melo. Isso sem falar em uma estrutura exatamente como essa no Pátio Matosinhos, maior complexo comercial de São João del-Rei.

Agora, a instituição se prepara para inaugurar uma agência completa em Cipotânea. A previsão é de que esteja aberta e em pleno funcionamento no primeiro trimestre de 2023.

RECONHECIMENTO

Top 3 no país: Sicoob Credivertentes é premiado no SomosCoop Melhores do Ano

Troféu de Bronze consagra projeto Minas+Vertentes em ranking nacional da Cooperação. A iniciativa já beneficiou mais de mil pessoas. Como? Protegendo fontes naturais de água em seis municípios do Campo das Vertentes



O aviso vem de quem entende: “embora a Terra seja tão úmida que pareça azul vista do espaço, apenas 2,5% do montante de água disponível é doce. Desse total, a maior parte está congelada”, diz a NASA. A partir daí, fica fácil – e até aterrorizante – perceber que temos muito pouco H_2O potável no Planeta. Que o digam os 2,2 bilhões de pessoas no mundo que, segundo a Unicef, não têm acesso a recursos hídricos inclusive para matar a sede.

Foi pensando nessa realidade e tentando mudá-la em seu entorno que o Sicoob Credivertentes lançou, em 2019, o projeto *Minas + Vertentes*. Uma gotinha de esperança num oceano de problemas que... fluiu! Em dezembro, a proposta foi reconhecida nacionalmente com o Troféu de Bronze no *Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano*, realizado pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).

A honraria é concedida a cada dois anos e, em 2022, somou 787 iniciativas inscritas em seis categorias. O Sicoob

Credivertentes ocupou o terceiro lugar do ranking na área de Desenvolvimento Ambiental. “Todos os dias ouvimos histórias de quem passou a contar com água limpa nas torneiras de casa e a viver melhor. Essa é nossa força, nosso orgulho. Agora, com esse prêmio, ganhamos motivação extra para continuar acreditando, investindo e trabalhando. A conquista é desta Cooperativa, que idealizou um projeto tão bonito; e de cada Cooperado que o acolheu”, frisou a supervisora de Comunicação e Marketing da instituição, Elisa Coelho.

O MOVIMENTO

O *Minas+Vertentes* foi lançado há três anos com um mote simples: proteger a água desde a fonte. Isto é, desde as nascentes (ou mananciais, olhos d’água). Tudo isso com o cercamento técnico, sustentável e gratuito desses espaços. Daí a utilização de arame, moirões e balancins como matéria-prima. Uma ação simples que evita, entre outros impasses, o pisoteio e a contaminação

do solo com dejetos animais.

Na ponta do lápis, em 2020 e 2021 foram isolados 14 mil metros de área em 22 propriedades de São Tiago, Ritópolis, Resende Costa, São João del-Rei, Prados e Coronel Xavier Chaves. Tudo custeado pelo Sicoob Credivertentes. A meta é ultrapassar a marca de 50 nascentes beneficiadas nos próximos meses, quando serão isolados mais 7km de área hídrica em Madre de Deus de Minas e Piedade do Rio Grande. Com isso, a Cooperativa terá investido em prol de suas comunidades, só com o *Minas+Vertentes*, mais de R\$335 mil. “Penso que, como indivíduos, todos nós devemos sair da cama pensando em que legado deixaremos ao mundo naquele dia ou na vida. Como Cooperativa, o desafio é outro: que transformação seremos capazes de fazer por e junto a nossas Comunidades? O *Minas+Vertentes* é uma das respostas a essa pergunta”, encerra o diretor executivo-financeiro da instituição, Luiz Henrique Garcia.



A jornada de Cooperativismo e Governança incluiu uma dinâmica itinerante com diálogos importantíssimos - e diversão também

Sicoob Credivertentes realiza mais um Encontro de Delegados

Evento reuniu mais de 110 representantes eleitos pelos próprios Cooperados em 21 comunidades

Em 28 de Outubro, Seu Osmar de Souza acordou às 4h30 em Itutinga, Minas Gerais. Aos “70 e alguns anos”, como gosta de dizer, ele acredita que “Deus ajuda quem cedo madruga” e faz questão de pular da cama bem cedo. Naquela data, porém, havia um compromisso ainda mais especial e inadiável: o *Encontro de Delegados* do Sicoob Credivertentes. Realizado pela quinta vez – a primeira pós-Pandemia –, o evento reuniu na histórica Tiradentes mais de 110 representantes. Todos eleitos pelos próprios Cooperados em 21 comunidades. Um deles, claro, foi o Seu Osmar, que cruzou nada menos que 65km com sorriso no rosto. “Faço questão de vir sempre. Esse é meu terceiro mandato e me sinto muito honrado. Também gosto de encontrar outras pessoas, conversar, aprender”, garantiu.

Foi exatamente isso o que ele e todos os demais presentes fizeram entre 8h e 15h com um cronograma repleto de ações. Batizado de “Creativity Workshop – Nosso Futuro Comum”, o *Encontro de Delegados* teve palestra sobre o tema com Brenner Lopes, consultor especializado em Inteligência, Estratégia e Advanced Data Analytics. Houve ainda uma mesa redonda entre ele e

representantes do Sicoob Credivertentes para conversar sobre um amanhã coletivo e Cooperativo.

A delegada Magali Oliveira, de Senhora dos Remédios, ficou encantada. “Hoje conheci ainda mais sobre a instituição de que faço parte. Para ser honesta, acho que mergulhei fundo em tudo o que ela significa e pode levar a todos nós. Quero compartilhar todas essas mensagens com as pessoas que represento”, disse.

NA PRÁTICA

Se “Nosso Futuro Comum” era o grande mote do *Encontro de Delegados*, pensar em como construí-lo coletivamente passou a ser uma meta. Não por outro motivo, a tarde de sexta-feira foi dedicada a um workshop prático, dinâmico, divertido e inclusive musical sobre a pauta. Ao longo de duas horas, todos os participantes puderam debater em grupos itinerantes, cheios de leveza, sobre alternativas para dias melhores repletos de Cooperação.

O resultado foi de gente ainda mais feliz e energizada. Algo que vai se refletir, claro, no dia a dia do Sicoob Credivertentes. “Todos aprendemos e nos transformamos. Esse é um momento

de conexão, de conversa aberta sobre nossa filosofia, o mercado e nossas Comunidades. Ficamos ainda mais otimistas sobre nosso papel e nosso propósito”, ressaltou Cairo Monteiro, gerente do Ponto de Atendimento em Piedade do Rio Grande.

Ao fim da jornada, foi a vez do educador e especialista em Cooperativismo Univaldo Coelho subir ao palco. Na palestra de encerramento, ele lembrou que toda missão tem desafios – mas eles são transponíveis. “Delegados são pessoas que se colocam à disposição do próximo e provam essa força ao deixarem suas rotinas para comparecerem a um evento como este. As trocas que vimos aqui foram muito ricas, motivadoras”, comentou.

Assim, para o membro-fundador e presidente do Conselho de Administração no Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, o *Encontro de Delegados* foi sinônimo de transformação. “Quem quer mudar o mundo não teme, primeiro, os sonhos. E eles nos movem. Depois, é preciso pensar de maneira ousada e agir. São esses os fundamentos do Sicoob Credivertentes nesses 36 anos de história e é por eles que seguimos”, finalizou.



Proximidade: como nossa Cooperativa fortalece relacionamentos institucionais

8

Visitar, do latim *visitare*. Ato de, segundo o Dicionário Michaelis, “ir a algum lugar para estar com alguém como cortesia, sentimento de afeto ou objetivos específicos”. No Sicoob Credivertentes, todas as definições se encaixam em um de seus maiores diferenciais: o de estar cada vez mais próximo das pessoas.

A instituição tem portas abertas em 24 comunidades do Campo das Vertentes e na capital mineira, Belo Horizonte. Mas além de receber seus quase 35 mil Cooperados nos Pontos de Atendimento, faz questão de literalmente ir até eles.

“Esse movimento é muito importante para fortalecer e dinamizar as relações. Na verdade, as visitas das nossas equipes permitem que realidades sejam conhecidas a fundo, que conversas importantes aconteçam *in loco*. Além disso, facilitam a própria rotina do Cooperado, que pode discutir sobre nosso portfólio de produtos e serviços sem se deslocar a uma agência”, explica o gerente de Negócios Sérgio Nascimento.

DÍALOGO

Sim, você entendeu corretamente. No Sicoob Credivertentes, há situações em que membros de nossas equipes deixam as agências para conversarem pessoalmente com seus Cooperados, na cidade e no campo. Tudo acontece em horário comercial envolvendo pautas como adesão a novas soluções financeiras, cessão de Crédito, acompanhamento de desempenhos; entrega de dispositivos como a maquininha Sipag ou itens facilitadores como as placas do Pix; reuniões para negociações. Isso sem falar, claro, nos convites para participação em projetos da Cooperativa – desde os de aperfeiçoamento profissional até os editoriais. “O Cooperativismo acontece através de parcerias. E elas ficam mais fortes quando podemos encontrar nossos Cooperados, conversar no ambiente deles. Mostra que realmente estamos interessados no que fazem, em oferecer o que precisam. Às vezes, inclusive, descobrimos até mais demandas e podemos solucioná-las”, comentou Endel Lopes, gerente de Itutinga, durante visita

ao casal Gilson Antônio e Anádrina Azarias, a Nadinha. Na ocasião, o agendamento envolvia na verdade uma entrevista para a revista *Vertentes Cultural* – a mesma que se converteu em matéria para a Página 4. Ainda assim, houve brechas para novos negócios na pousada Vale das Candeias. “Há obras que queremos fazer aqui e com certeza buscaremos Financiamento”, comentou Nadinha antes de, numa caminhada com Lopes, explicar sonhos e projetos para o local.

ALEGRIA

Duas fotos, um vídeo, dois sentimentos: alegria e gratidão. Em junho de 2022, o Instagram da Mec Gaiver Auto Serviço, em São Tiago, se transformou em uma galeria de Cooperação. O motivo? Uma visita da gerente de Relacionamento Pessoa Física, Tullia Leão; e da agente de Atendimento, Josiane Silveira, aos Cooperados que gerenciam o local. Nas legendas dos posts, não faltaram elogios à presença da dupla. “Vamos crescer todos juntos”, comentou o perfil oficial da empresa. Esse é, de fato, o nosso objetivo.